



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°13–02/07/2020 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 30/06/2020)

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 30 de junho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 112.724 casos de COVID-19. Já foram confirmados 24.271 (24,5%) sendo 23.856 (98,3%) por critério laboratorial e 284 (1,2%) pelo critério clínico-epidemiológico. Do total de casos notificados 29.051 (25,8%) foram descartados e 59.402 (52,7%) continuam como suspeitos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

Classificação final	N=112.724	
	n	%
Confirmados	24.271	24,5
Critério laboratorial	23.856	98,3
Critério Clínico-Epidemiológico	284	1,2
Ignorado	131	0,5
Suspeitos	59.402	52,7
Descartados	29.051	25,8
Total	112.724	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

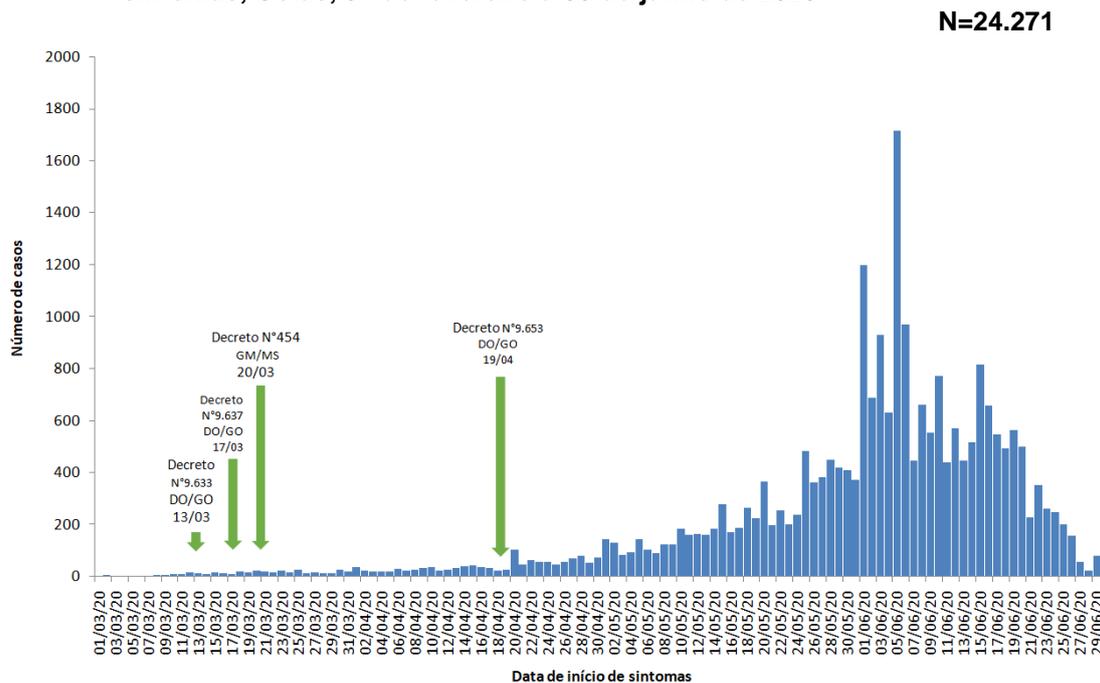
Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por data de início de sintomas. Observa-se uma estabilização da curva a partir das medidas de distanciamento social implantadas em cumprimento aos decretos estaduais. Em contrapartida observa-se um crescimento progressivo de casos a partir da entrada em vigor do decreto que flexibilizou as medidas de controle da doença. No entanto, a diminuição de casos observada nas semanas seguintes pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema. Ainda é possível observar um aumento importante de casos no dia 05 de junho de 2020, 66,3% dos casos notificados neste dia foram inseridos no sistema por um único município.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 24.271 casos confirmados estão distribuídos em 212 municípios do estado e 34 municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 2). A capital Goiânia tem registrado o maior número de casos, 6.909, o que corresponde a 28,4% do total de casos do estado, seguido de Rio Verde com 4.172 (17,1%) e Aparecida de Goiânia com 2.683 (11%).

Figura 2 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

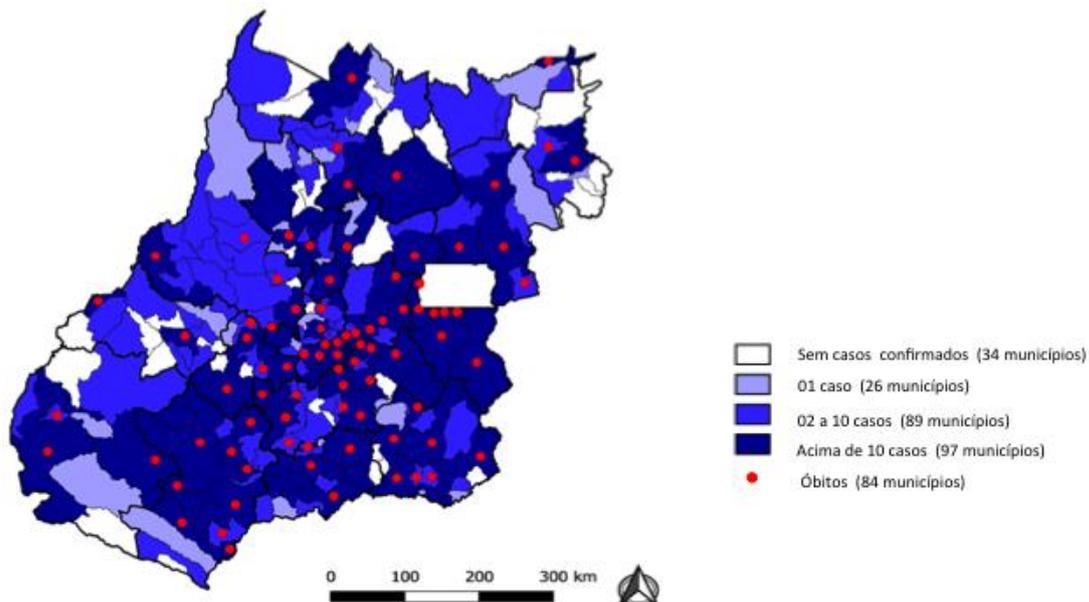
N=24.271



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



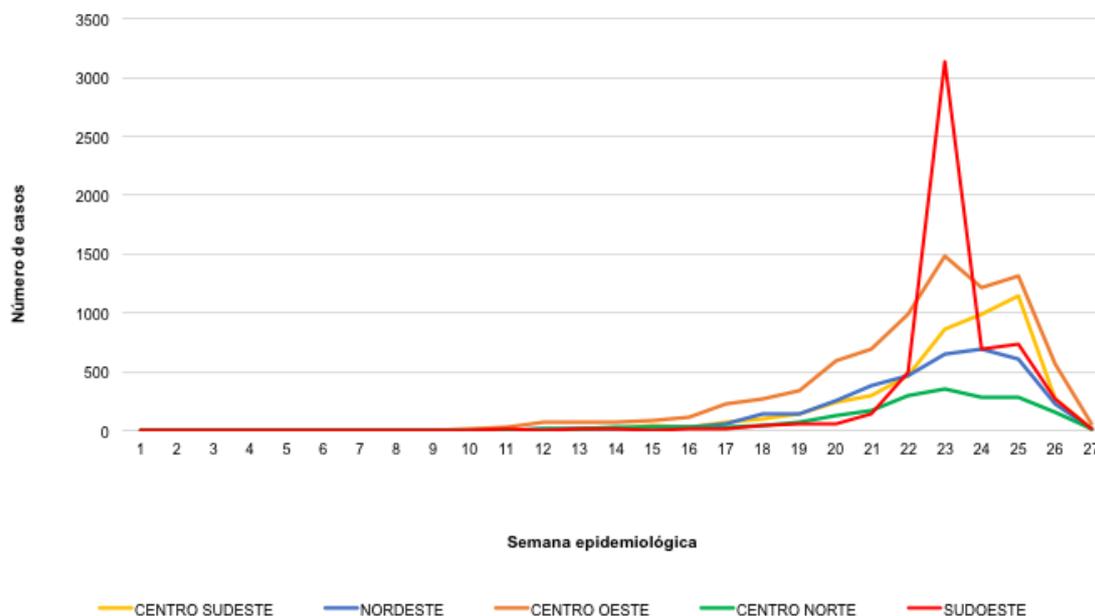
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, concentrou 33,8% (8.206) dos casos, seguida da Sudoeste com 23,5% (5.707), Centro-Sudeste 19,3% (4.685), Nordeste 15,3% (3.725) e Centro-Norte 8,0% (1.948). A macrorregião Centro-Oeste, Centro-Norte e Sudoeste tiveram o pico de casos na SE 23, já as macrorregiões Nordeste e Centro-Sudeste, tiveram o pico de casos na SE 24 e 25 respectivamente (figura 3). Na semana epidemiológica 23 a macrorregião Sudoeste apresentou um aumento expressivo de casos de COVID-19, relacionado ao surto ocorrido em uma empresa no município de Rio Verde.

Figura 3- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020



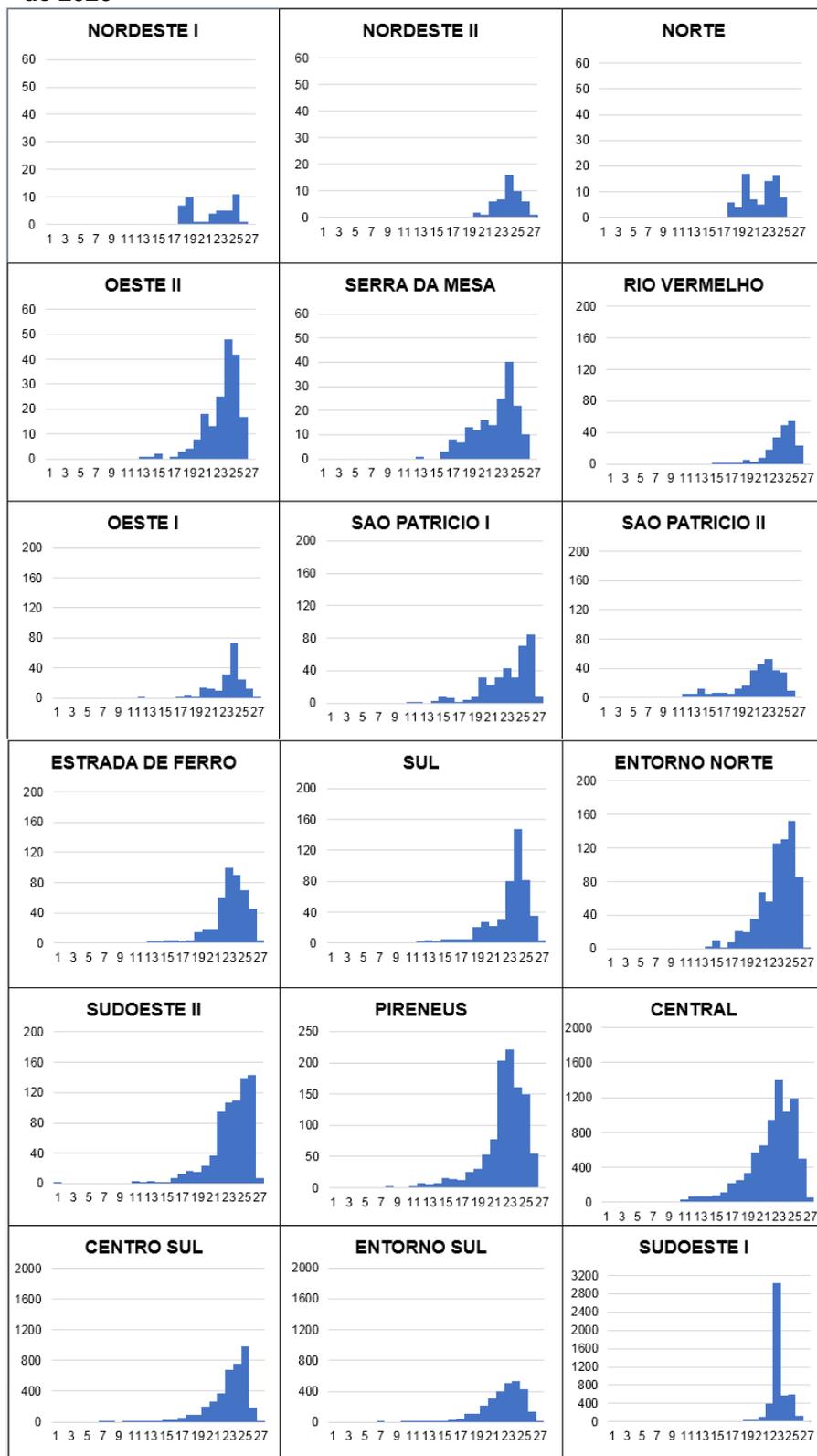
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 349,7 por 100.000 habitantes (Tabela 2). Dos **212** municípios com casos confirmados, 34 (16,03%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Rio Verde (1849,6/100.000), Aparecida do Rio Doce (906,9/100.000), São Simão (830/100.000), Maurilândia (661/100.000) e Mineiros (564,8/100.000). A capital Goiânia registrou um coeficiente de 460,5 por 100.000 habitantes.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 4 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020





SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Tabela 2 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19, por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

N=24.271		
Município	n	Incidência
Rio Verde	4.172	1.849,6
Aparecida do Rio Doce	23	906,9
São Simão	168	830,0
Maurilândia	91	661,0
Mineiros	366	564,8
Senador Canedo	588	535,2
Santa Helena de Goiás	205	522,9
Caçu	81	515,8
Leopoldo de Bulhões	42	508,4
Americano do Brasil	31	506,3
Aparecida de Goiânia	2.683	479,1
Cidade Ocidental	321	464,9
Adelândia	12	464,9
Goiânia	6.909	460,5
Crixás	77	449,7
Abadia de Goiás	38	447,7
Aurilândia	15	445,0
Inhumas	230	432,8
Nova Glória	36	422,7
Santo Antônio do Descoberto	310	420,7
Santo Antônio de Goiás	25	415,7
Buriti Alegre	40	415,2
São João d'Aliança	52	395,7
Hidrolândia	83	393,1
Montividiu	51	392,9
Planaltina	354	391,8
Terezópolis de Goiás	30	381,8
Chapadão do Céu	36	376,9
Cumari	11	369,7
São Luíz do Norte	19	367,9
Anicuns	81	367,3
Bela Vista de Goiás	106	362,1
Valparaíso de Goiás	592	358,7
Águas Lindas de Goiás	716	351,9
Iporá	112	345,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência
Ceres	77	343,0
Hidrolina	12	314,8
Buriti de Goiás	8	309,4
Professor Jamil	10	308,2
Jataí	307	306,3
Rialma	34	305,2
Novo Gama	345	304,7
Mimoso de Goiás	8	296,0
Vianópolis	41	294,8
Padre Bernardo	97	293,2
Luziânia	586	286,1
Pires do Rio	90	284,5
Morrinhos	131	283,6
Goianápolis	31	278,9
Jandaia	17	271,2
Guarani de Goiás	11	267,1
Turvânia	12	249,4
Guapó	36	246,9
Formosa	293	246,1
Palmelo	6	245,8
Quirinópolis	120	241,9
Barro Alto	26	240,9
Damolândia	7	235,4
Itaberaí	96	228,5
Anápolis	841	219,3
Brazabrantes	8	217,3
Abadiânia	42	216,4
Rubiataba	43	212,7
Goiatuba	72	207,6
Varjão	8	205,3
Palmeiras de Goiás	56	199,1
Goianésia	137	198,1
Portelândia	8	195,8
Aragarças	39	193,0
Bonfinópolis	18	192,1
Catalão	200	189,2
Cachoeira Alta	23	186,9
Gameleira de Goiás	7	180,4
Paraúna	20	177,1
Uruana	25	175,3
Indiara	27	173,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência
Trindade	216	173,1
Gouvelândia	10	172,3
Uruaçu	70	171,9
São Francisco de Goiás	11	171,4
Campos Belos	34	169,4
Itumbiara	174	166,5
Silvânia	34	163,8
Aragoiânia	16	159,1
Urutaí	5	157,8
Alexânia	43	157,0
Turvelândia	8	154,3
Piracanjuba	37	146,5
Bom Jesus de Goiás	36	145,9
Campinorte	18	143,2
São Luís de Montes Belos	47	139,2
Caturaí	7	136,9
Campo Limpo de Goiás	10	132,0
Porteirão	5	130,0
Carmo do Rio Verde	13	129,3
Edéia	16	128,7
Corumbaíba	12	125,4
Jesúpolis	3	119,5
Ivolândia	3	118,6
Niquelândia	55	117,9
Ipameri	32	117,8
Teresina de Goiás	4	116,4
Orizona	18	114,6
Jussara	22	114,3
Castelândia	4	111,1
Cocalzinho de Goiás	22	109,8
Mundo Novo	6	109,2
Palminópolis	4	108,5
Araçu	4	107,7
Ouvidor	7	107,3
Cezarina	9	105,1
Israelândia	3	103,0
Santa Isabel	4	102,8
Britânia	6	102,1
Porangatu	46	100,2
Mara Rosa	10	98,7
Corumbá de Goiás	11	97,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência
Novo Brasil	3	94,3
Nova Veneza	9	93,2
Joviânia	7	92,9
Guaraíta	2	92,2
Alto Paraíso de Goiás	7	91,6
Itaguaru	5	91,6
Piranhas	10	91,2
Itapaci	20	89,4
Nova Aurora	2	89,4
Anhanguera	1	87,1
Mossâmedes	4	86,4
Cromínia	3	83,0
Santa Tereza de Goiás	3	82,3
Caldazinha	3	79,3
Amaralina	3	78,6
Edealina	3	78,5
Santa Rosa de Goiás	2	78,0
Nazário	7	77,3
Cristalina	44	77,0
Mutunópolis	3	76,6
Acreúna	17	75,7
Caldas Novas	65	73,9
Panamá	2	73,6
Montes Claros de Goiás	6	72,4
Faina	5	72,1
Iaciara	10	71,8
Cachoeira Dourada	6	71,7
Água Fria de Goiás	4	69,9
Posse	25	68,6
Ipiranga de Goiás	2	67,4
Nova Iguaçu de Goiás	2	66,9
Itapirapuã	4	66,8
Matrinchã	3	66,6
Jaupaci	2	66,6
Itajá	3	62,1
Santo Antônio da Barra	3	61,8
Santa Bárbara de Goiás	4	61,3
Paranaiguara	6	59,5
Amorinópolis	2	59,5
Bom Jardim de Goiás	5	55,6
Campestre de Goiás	2	54,5



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência
Goiandira	3	52,9
Santa Terezinha de Goiás	5	52,8
Aruanã	5	52,7
Ouro Verde de Goiás	2	50,6
Cabeceiras	4	49,7
Aloândia	1	48,3
Santa Rita do Araguaia	4	47,1
Jaraguá	23	46,4
Firminópolis	6	45,4
Nerópolis	13	44,6
Morro Agudo de Goiás	1	42,6
Itaguari	2	41,9
Nova América	1	41,7
Cavalcante	4	40,3
Córrego do Ouro	1	40,2
Divinópolis de Goiás	2	40,0
Avelinópolis	1	40,0
Mozarlândia	6	38,8
Santa Fé de Goiás	2	36,9
São Miguel do Araguaia	8	35,2
Três Ranchos	1	34,3
Vila Boa	2	33,7
Uirapuru	1	33,7
Goiás	8	33,4
Santa Cruz de Goiás	1	33,0
Goianira	14	32,8
Campos Verdes	1	32,8
Cristianópolis	1	32,8
Perolândia	1	31,5
Estrela do Norte	1	29,5
Minaçu	9	29,4
Buritinópolis	1	29,4
Santa Rita do Novo Destino	1	29,4
Campo Alegre de Goiás	2	27,1
Sanclerlândia	2	25,5
Araguapaz	2	25,2
Pirenópolis	6	23,9
Vicentinópolis	2	23,2
Alvorada do Norte	2	22,8
Itapuranga	6	22,5
Montividiu do Norte	1	22,2



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência
Rianópolis	1	20,5
Petrolina de Goiás	2	18,9
Fazenda Nova	1	16,6
Alto Horizonte	1	16,5
Inaciolândia	1	16,0
Caiapônia	3	15,9
Itarumã	1	14,0
Serranópolis	1	11,8
Monte Alegre de Goiás	1	11,6
Pontalina	2	11,0
Itauçu	1	11,0
Nova Crixás	1	7,7
Flores de Goiás	1	6,3
Goiás	24.271	349,7

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Na distribuição dos casos por sexo foi observada uma pequena predominância no sexo masculino, com 51,9% (Tabela 3). A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 6.606, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 5.411. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 568,7 e 504,9/100.000 respectivamente (Tabela 4).

Tabela 3 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

Gênero	n	N=24.271
		%
Feminino	11.673	48,1
Masculino	12.598	51,9
Total	24.271	100

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 4 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

N=24.271		
Faixa etária	n	Incidência 100.000 hab.
Menor de 1 ano	51	58,1
1 a 9 anos	461	55,3
10 a 14 anos	284	54,7
15 a 19 anos	552	95,7
20 a 29 anos	5.411	456,9
30 a 39 anos	6.606	568,7
40 a 49 anos	5.016	504,9
50 a 59 anos	3.093	401,7
60 a 69 anos	1.513	315,4
Maior de 70 anos	1.283	386,9
Total	24.271	-

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, 475 (2,0%) foram a óbito, 823 (3,4%) continuam hospitalizados, 10.263(42,3%) encontram-se em tratamento domiciliar e 6.073(25%) já se recuperaram da doença (Tabela 5).

Tabela 5 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

N=24.271		
Evolução	n	%
Recuperados (Cura)	6.073	25,0
Em tratamento domiciliar	10.263	42,3
Internado*	823	3,4
Óbito	475	1,9
Ignorado	6.637	27,3
Total	24.271	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

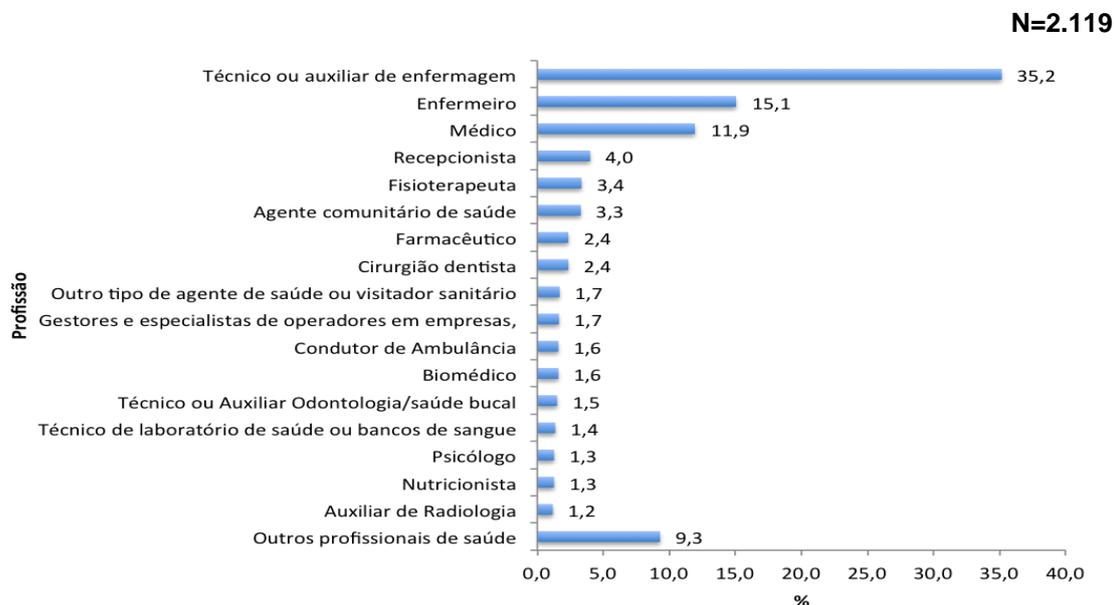
*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 30 de junho de 2020, 2.119 (9%) eram trabalhadores da saúde. Em relação à profissão, o maior número foi de profissionais da enfermagem com 50,3% (35,2% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15,1 % de enfermeiros), seguido de médicos com 11,9% (Figura 6).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 6 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Óbitos

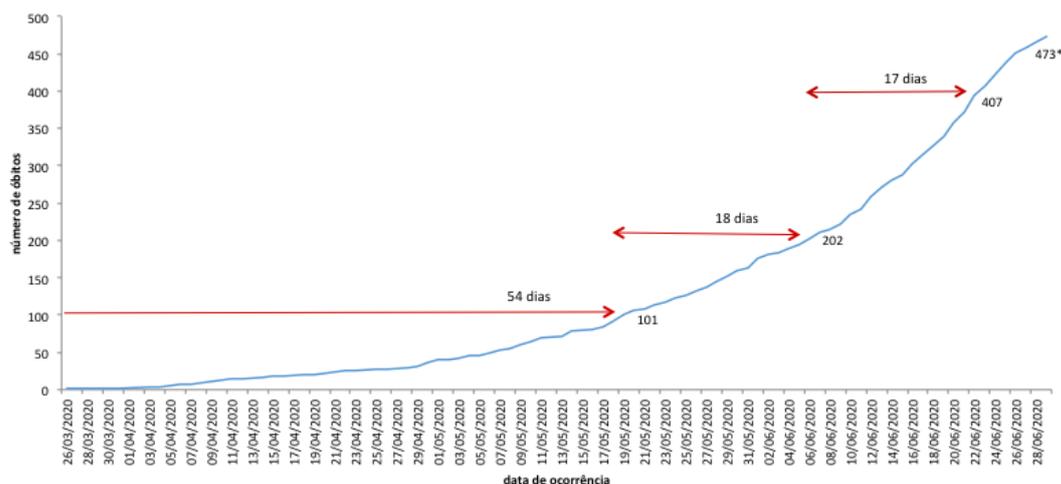
Foram notificados no período 516 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 475 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 1,9% e 41 óbitos continuam em investigação. Na distribuição de óbitos acumulados por COVID-19 observa-se em Goiás que em 18 dias houve um aumento de 101 para 202 óbitos. O período para saltar de 202 para 407 foi um pouco menor de 17 dias. Foram 54 dias para chegar a 100 óbitos e em 35 o aumento foi de 4 vezes, 303% (Figura 7).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 7–Distribuição de óbitos acumulados por COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

N=475



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 84 municípios, sendo que Goiânia (162), Aparecida de Goiânia (51), Rio Verde (32), Águas Lindas de Goiás (25), Valparaíso de Goiás (17) e Novo Gama (15) foram os municípios que registraram o maior número (Tabela 6). A letalidade de 63 municípios foi superior a taxa do Estado (1,9%), e 35 municípios apresentaram taxa acima da Nacional (4,9%).

Tabela 6 – Distribuição dos óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

N=516

Municípios	Confirmados	Suspeitos	Total	Letalidade
Amorinópolis	0	1	1	0
Itapuranga	0	1	1	0
Lagoa Santa	0	1	1	0
Novo Brasil	0	1	1	0
Pirenópolis	0	1	1	0
Anápolis	5	1	6	0,6
Itumbiara	1	0	1	0,6
Jataí	2	0	2	0,7



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Municípios	Confirmados	Suspeitos	Total	Letalidade
Senador Canedo	4	2	6	0,7
Rio Verde	32	0	32	0,8
Santa Helena de Goiás	2	0	2	1
Maurilândia	1	0	1	1,1
Luziânia	7	0	7	1,2
São Simão	2	0	2	1,2
Ceres	1	0	1	1,3
Inhumas	3	0	3	1,3
Uruaçu	1	0	1	1,4
Cidade Ocidental	5	0	5	1,6
Formosa	5	0	5	1,7
Iporá	2	0	2	1,8
Niquelândia	1	0	1	1,8
Aparecida de Goiânia	51	5	56	1,9
Bela Vista de Goiás	2	0	2	1,9
Mineiros	7	0	7	1,9
Santo Antônio do Descoberto	6	0	6	1,9
São João D'aliança	1	0	1	1,9
Itaberaí	2	1	3	2,1
Padre Bernardo	2	0	2	2,1
São Luís de Montes Belos	1	0	1	2,1
Pires do Rio	2	0	2	2,2
Porangatu	1	0	1	2,2
Alexânia	1	0	1	2,3
Goiânia	162	14	176	2,3
Morrinhos	3	0	3	2,3
Abadiânia	1	0	1	2,4
Leopoldo de Bulhões	1	0	1	2,4
Catalão	5	2	7	2,5
Quirinópolis	3	0	3	2,5
Aragarças	1	0	1	2,6
Piracanjuba	1	1	2	2,7
Campos Belos	1	0	1	2,9
Goianésia	4	0	4	2,9
Silvânia	1	1	2	2,9
Valparaíso de Goiás	17	1	18	2,9
Ipameri	1	0	1	3,1
Americano do Brasil	1	0	1	3,2
Planaltina	12	0	12	3,4
Águas Lindas de Goiás	25	0	25	3,5
Palmeiras de Goiás	2	0	2	3,6
Caçu	3	0	3	3,7



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Municípios	Confirmados	Suspeitos	Total	Letalidade
Posse	1	0	1	4
Aparecida do Rio Doce	1	0	1	4,3
Novo Gama	15	0	15	4,3
Cristalina	2	0	2	4,5
Caldas Novas	3	2	5	4,6
Trindade	11	4	15	5,1
Acreúna	1	0	1	5,9
Jandaia	1	0	1	5,9
Edéia	1	0	1	6,3
Goianápolis	2	0	2	6,5
Goiatuba	5	1	6	6,9
Rubiataba	3	0	3	7
Goianira	1	0	1	7,1
Nerópolis	1	0	1	7,7
Santo Antônio de Goiás	2	0	2	8
Corumbaíba	1	0	1	8,3
Jaraguá	2	0	2	8,7
Cocalzinho de Goiás	2	0	2	9,1
Jussara	2	0	2	9,1
Iaciara	1	0	1	10
Mara Rosa	1	0	1	10
Paraúna	2	0	2	10
Bonfinópolis	2	0	2	11,1
Cezarina	1	0	1	11,1
Portelândia	1	0	1	12,5
Joviânia	1	0	1	14,3
Paranaiguara	1	0	1	16,7
Cabeceiras	1	0	1	25
Palminópolis	1	0	1	25
Santa Barbara de Goiás	1	0	1	25
Goiandira	1	0	1	33,3
Araguapaz	1	0	1	50
Guaraíta	1	0	1	50
Nova Aurora	1	1	2	50
Sanclerlândia	1	0	1	50
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	50
Vicentinópolis	1	0	1	50
Total	475	41	516	1,9

FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{Nº óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{Nº total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

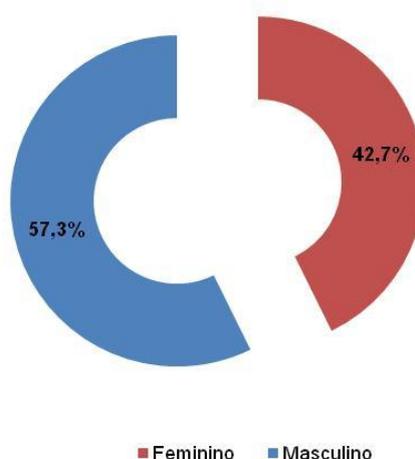


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 57,3% são do sexo masculino (Figura 8) e a faixa etária mais acometida é a de 60 a 69 anos, com 121 (25,5%) do total (Figura 9).

Figura 8- Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

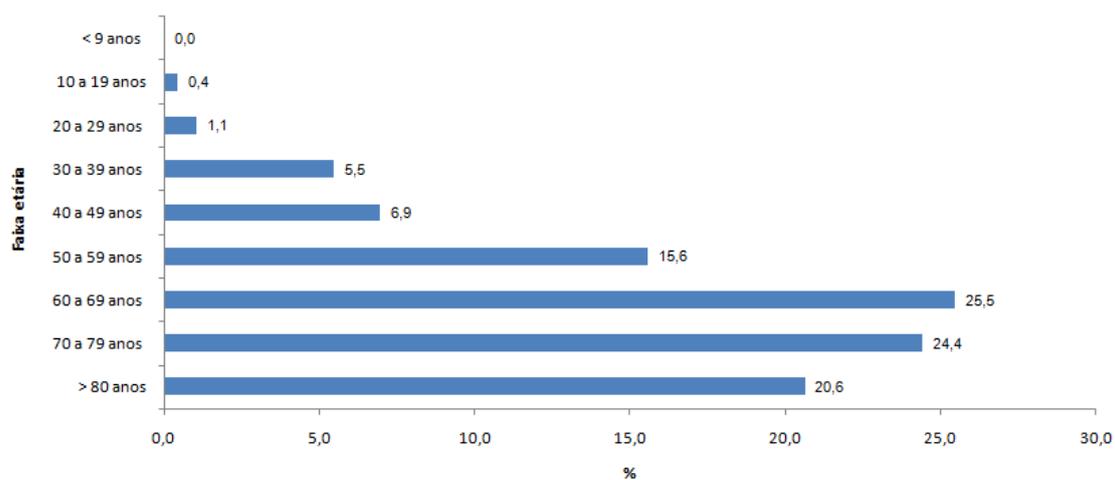
N=475



FONTE: SIVEP Gripe

Figura 9 - Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

N=475



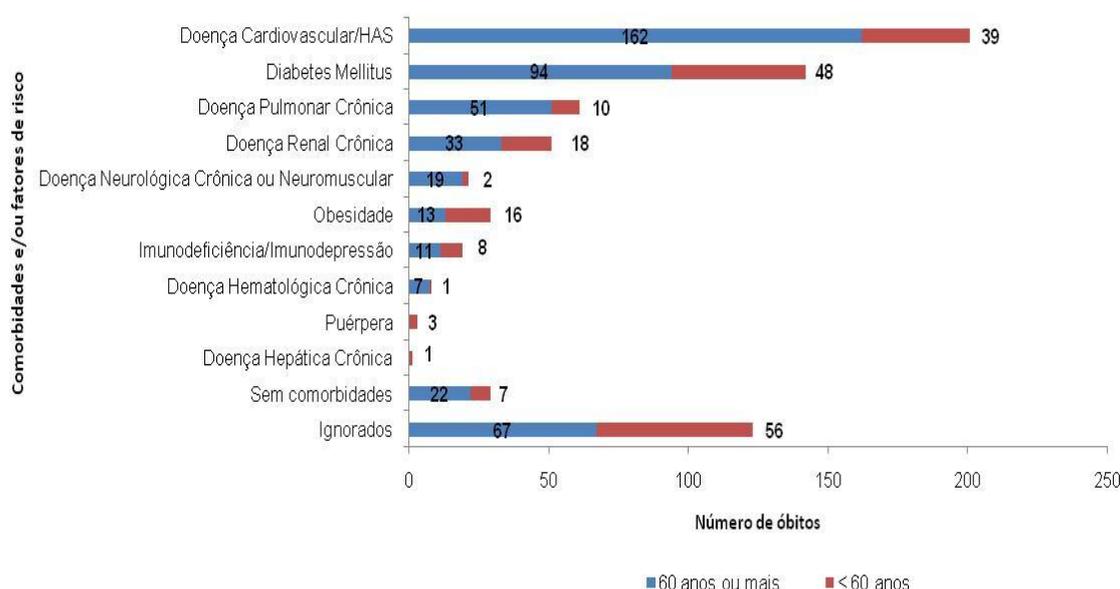
FONTE: SIVEP Gripe

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram a óbito, 201 (40,1%), seguida pela diabetes presente em 142 (29,7%) dos óbitos. Em 5,7% (29) dos óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade. A maior parte desses óbitos foi em indivíduos com 60 anos ou mais, correspondendo a 323 (70,6%) do total (Figura 10).

Figura 10- Distribuição dos óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

N=475



FONTE: SIVEPGripe

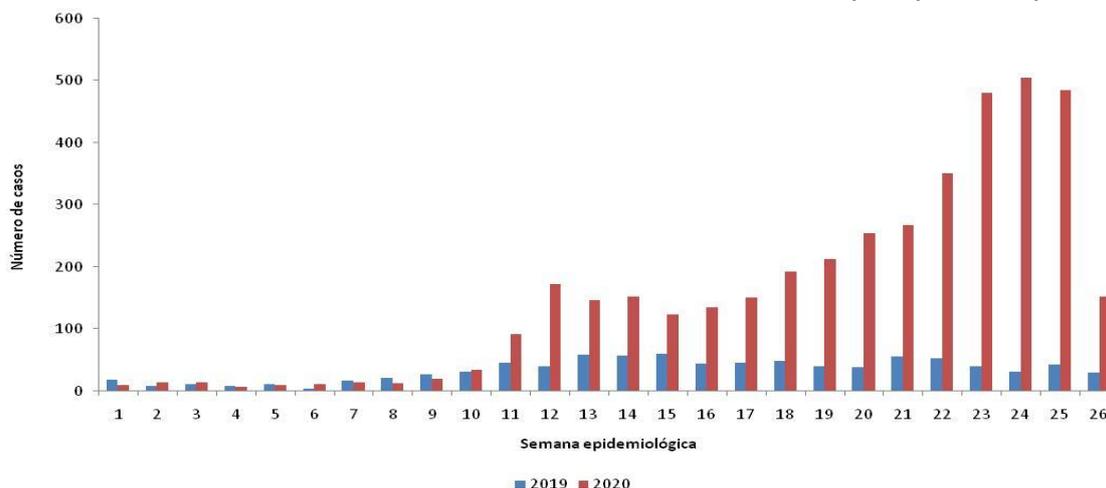
Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave.

Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 247,1% em 2020, a partir da semana epidemiológica 10 até a SE26 (01 de março a 27 de junho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 11).

Figura 11- Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE), Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 26

N= 900 (2019) e 4.024 (2020)



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 1.881 (7,7%) foram hospitalizados, sendo 734 em UTI, 987 em enfermaria e em 160 casos não constam a informação da unidade. Destescasos que foram internados, 583 já receberam alta evoluindo para cura, 475 foram a óbito e 823 permanecem internado (Tabela 7).

Tabela 7 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de internação segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

	N=1.881	
Unidade de internação	n	%
UTI	734	39,0
Enfermaria	987	52,5
Ignorado	160	8,5
Total	1.881	100,0
Evolução dos hospitalizados		
Alta (Cura)	583	31,0
Óbitos	475	25,3
Internados*	823	43,8
Total	1.881	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. Dados acumulados desde o início da pandemia até 30/06/2020.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Tabela 8 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e média do tempo de internação. Dos 734 casos internados em UTI, a maioria (75,3) tinham idade igual ou acima de 50 anos. A média do tempo de internação foi de 9,4 dias com pouca variação entre as faixas etárias.

Tabela 8 – Casos Confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo faixa etária e tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

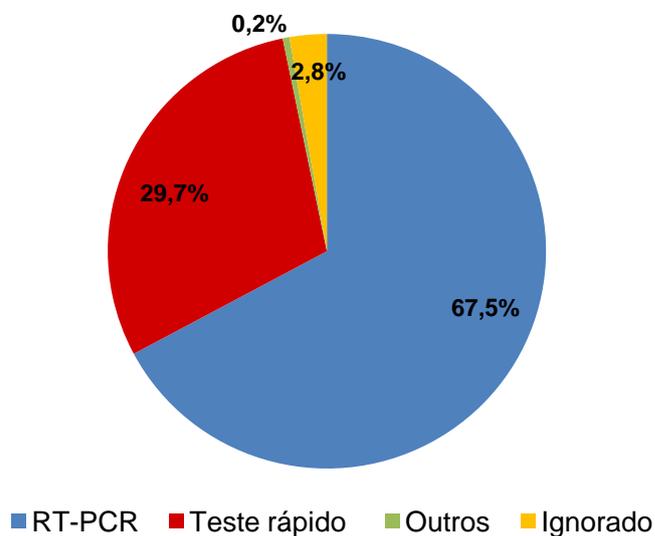
Faixa etária	Casos confirmados em UTI		N=734
	n	%	Tempo médio de internação em dias
0 a 9 anos	9	1,2	5,6 (1-15)
10 a 19 anos	1	0,1	2
20 a 29 anos	18	2,5	6 (2-16)
30 a 39 anos	75	10,2	11,5 (0-40)
40 a 49 anos	100	13,6	9 (0-32)
50 a 59 anos	143	19,5	10,3 (0-38)
60 a 69 anos	162	22,1	10,6 (0-64)
70 a 79 anos	132	18,0	9,8 (0-37)
Maior de 80 anos	94	12,8	8,9 (0-35)
Total	734	100,0	8,9

FONTE: SIVEP Gripe

Vigilância Laboratorial

Do total de 23.199 casos, 16.100 (67,5%) foram confirmados por RT-PCR e 7.088(29,7%) por teste rápido ou sorológico realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 12).

**Figura 12 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 30 de junho de 2020
N=23.199**



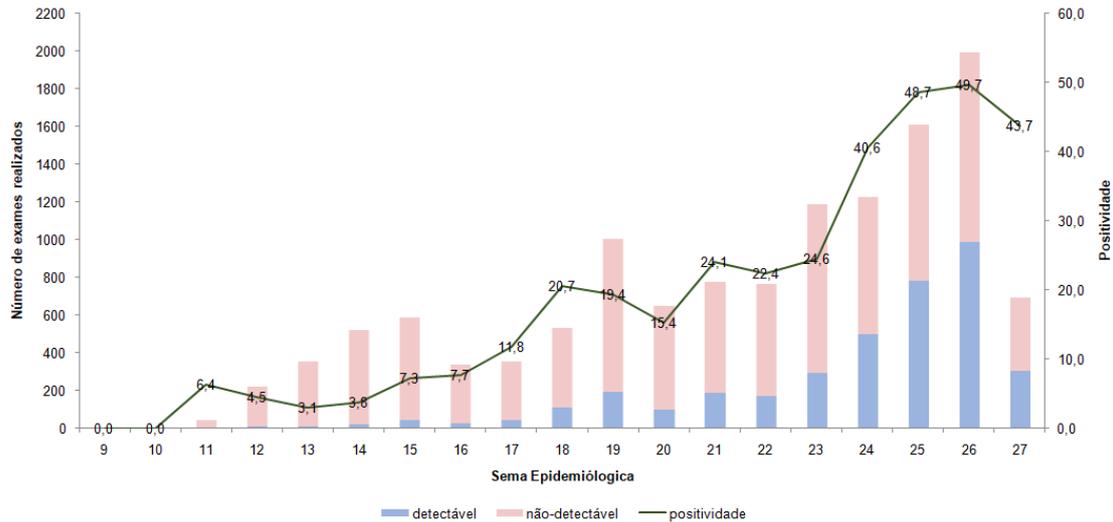
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

No período foram realizados 12.724 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial e detecção do SARS-CoV-2 de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 3.787 (29,5%) tiveram exame positivo para COVID-19, 9.007(70,4%) resultado negativo e 587 estão aguardando análise. Na SE 11 (08 a 14 de março), início da pandemia, em Goiás a positividade das amostras testadas foi de 6,4%. Na semana epidemiológica 26 (21 a 27 de junho) a positividade alcançou 49,7%, maior taxa em exames realizados pelo LACEN nesse período (Figura 13).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 13 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 30 de junho de 2020 N=12.724



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUvisa)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Adriana Crispim de Azevedo Brito
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas
Ana Carolina de O. Araújo Santana
Claudio Martins Abraão
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Daniel Batista Gomes
Daniela Rosa
Erika Dantas Dias de Jesus
Eva das Chagas Ferreira Martins
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa
Maria Aparecida Silva Dias Vieira



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Mary Alexandra da Costa
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Priscilla Silva Rosa de Almeida
Robélia Pondé Amorim de Almeida
Samanta Teixeira Pouza Furtado
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Tatiana Luciano Sardeiro
Thallita Rodrigues da Silva
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Revisão: Magna Maria de Carvalho
Gerente de Vigilância Epidemiológica